



info LEADER

260, CH. ST-PIERRE

B-1040 BRUXELLES

LEADER II

NOTÍCIAS LEADER

## 50º número do Info-LEADER: inquérito, efeito multiplicador e passagem “em linha”

Já cinquenta números! Desde Março de 1992, graças a uma dezena de edições por ano em sete línguas, o INFO-LEADER é um dos principais instrumentos de informação e de animação da Rede Europeia do Desenvolvimento Rural.

50 Abril 97

### Sumário

Notícias LEADER .....	1
Acontecimentos.....	4
Um Olhar sobre a União.....	4
Ação: Wulkow(Alemanha).....	5
Rede.....	6

### Suplemento fichas:

questionário INFO-LEADER

Boletim de informação do Programa  
LEADER II da Comissão Europeia

Destinado aos grupos de acção local, aos outros actores colectivos, a todos os intervenientes directamente abrangidos pelo LEADER (funcionários europeus, nacionais e territoriais responsáveis pela execução da Iniciativa), a sua tiragem passou de 300 exemplares (LEADER I) a um pouco mais de 1 000 actualmente.

Este número deverá ainda aumentar, pois outros beneficiários LEADER II vão-se juntando uma vez que os processos de selecção dos Programas de Inovação Rural ainda estão em curso em vários Estados Membros e Regiões.

Com as suas notícias, anúncios (buscas de experiências, parcerias, etc.) provenientes de inúmeros actores rurais, não necessariamente envolvidos no LEADER, com as “breves” que permitem “acompanhar” os diferentes programas Comunitários que interessam ao mundo rural, o Info-LEADER é antes de mais um instrumento de contacto, um serviço que vai além da “actualidade LEADER” que tem por missão transmitir.

É por isso que o INFO-LEADER deve ter um efeito

multiplicador e este quinquagésimo número é uma oportunidade para incentivar os destinatários do boletim a reproduzi-lo o mais possível para que o máximo dos seus parceiros, agentes de desenvolvimento, portadores de projecto, etc., possam dele beneficiar.

Para facilitar e acelerar esta acessibilidade a todos, o Info-LEADER está agora disponível para consulta, desde a sua conclusão, em linha e na íntegra no “site” Internet “Rural Europe” (\*).

Encontra-se anexo a este 50º número um questionário que deverá permitir ao Observatório Europeu LEADER avaliar o impacto do Info-LEADER, de forma a satisfazer melhor as necessidades dos leitores.

(\*): é necessário que o utilizador carregue o programa ACROBAT-Reader disponível gratuitamente na Internet.

# As redes LEADER irlandesa e holandesa

**O animador da rede LEADER nacional irlandesa já foi escolhido. Na Holanda, a rede nacional efectuará prestações suplementares.**

Jimmy Deenihan, Secretário de Estado responsável pelo Desenvolvimento Rural no Ministério Irlandês da Agricultura, Alimentação e Floresta, anunciou a 11 de Março de 1997 a escolha do organismo responsável pela animação da rede LEADER nacional, na sequência do anúncio público lançado pelo Ministério. Trata-se da sociedade de Farrel Grant Sparks, com a qual foi assinado um contrato anual.

**Contacto:**

Farrell Grant Sparks  
Molyneux House Bridge Street  
IRL-Dublin 8  
Tél: 00 353 1 475 81 37  
Fax: 00 353 1 475 20 44  
E-mail: fgs@fgs.ie

No que diz respeito à Holanda, a Rede LEADER nacional foi oficialmente aprovada pela Comissão Europeia a 2 de Abril de 1997. Colocada sob a tutela da Província da Frísia, esta rede tem por objectivos o intercâmbio de experiências (publicações, etc.) a cooperação mútua, a organização de visitas e estudos temáticos.

**Contacto:**

Nederlandse LEADER Netwerk  
Klaas Bijleveld  
Provinciehuis Friesland  
Postbus 20120  
NL-HM8900 Leeuwarden.  
Tél: 00 31 58 92 52 89  
Fax: 00 31 58 92 51 25

## O LEADER na Alemanha: dimensão e interesse acrescidos

**Enquanto o LEADER I teve apenas 13 GAL na Alemanha, o LEADER II conta com 125 beneficiários. Os 14 programas regionais alemães LEADER II desencadearam a constituição de 104 grupos de acção local assim como 21 Programas de inovação rural conduzidos por outros tantos actores colectivos. Pela primeira vez, a Iniciativa foi igualmente aplicada às 5 novas Länders e tanto a oeste como a leste do país, constata-se um interesse crescente por este modelo de abordagem integrada do desenvolvimento.**

Além das dificuldades próprias à maioria das zonas rurais desfavorecidas, as 44 zonas LEADER das novas Länder, regiões de Objectivo 1, são confrontadas com os processos de reestruturação na economia do leste da Alemanha. A passagem à economia de mercado de uma agri-

cultura de tipo colectivista que condicionara todas as actividades rurais, provocou uma queda brutal do emprego, traduzindo-se por uma taxa de desemprego normalmente superior a 20, e até a 25%.

Prioritariamente orientada para a criação directa de novos empregos e de novos rendimentos, o LEADER foi acolhido com muito entusiasmo no leste da Alemanha.

Tal como a ocidente, a Iniciativa despertou um grande interesse por parte das administrações regionais e locais assim como das associações envolvidas no desenvolvimento: nada menos que 60 GAL e 15 outros actores colectivos operam a partir de agora nas "antigas Länder".

Cerca de dois terços dos grupos de acção local alemães estão ligados às administrações locais ou a centros agrícolas locais ("Landwirtschaftsamter"). Na maioria dos casos, sobretudo no leste da Alemanha, estes organismos são responsáveis pela coordenação e gestão dos programas, deixando aos GAL, geralmente compostos por um conjunto representativo de

actores socio económicos locais, a tarefa de assegurar de forma relativamente autónoma a execução e o acompanhamento dos projectos.

Um terço dos GAL é animado por associações de desenvolvimento local, de protecção do ambiente, etc., por associações de agricultores e outros empresários privados, ou ainda por organismos de formação.

É o Ministério da Alimentação, Agricultura e Floresta quem coordena o LEADER ao nível federal, enquanto as 14 Länder são responsáveis pela execução da Iniciativa. Dado o elevado grau de autonomia de que estas últimas dispõem em matéria de políticas estruturais e rurais, as prioridades dos programas LEADER regionais variam muito, mas a maioria dos beneficiários intervêm em múltiplos sectores.

Na Alemanha, o eixo B ("Programas de inovação rural") representa em média 89% dos financiamentos, os eixos A ("Aquisições de competências") e C ("Cooperação transnacional") não indo além de 5% cada um.

O custo total do LEADER II na Alemanha atinge 399 milhões de ECU. A contribuição Comunitária eleva-se a 176,43 milhões de ECU, dos quais cerca de 82 milhões para as regiões de Objectivo 1 e 94 milhões para as zonas de Objectivo 5b. Os outros fundos públicos representam 124,75 milhões de ECU para uma contribuição privada estimada em 97,8 milhões.

Aprovada pela Comissão Europeia em Dezembro de 1996, a rede LEADER alemã foi criada em Janeiro de 1997. É animada pelo BLE (Bundesanstalt für Landwirtschaft und Ernährung/ Instituto Federal da Agricultura e da Alimentação, sediado em Frankfurt-am-Main.

**Contacto:**

**Rede LEADER nacional:**

LEADER-Netzwerk-Deutschland,  
a/s Hermann Klenner,  
Bundesanstalt für Landwirtschaft und Ernährung,  
Adickesallee 40, D-60322 Frankfurt am Main.  
Tel: 00 49 69 15 64 756 ; Fax: 00 49 69 15 64 790.

**Ministério federal responsável:**

Bundesministerium für Ernährung,  
Landwirtschaft und Forsten,  
a/s Theo Augustin,  
Rochusstr. 1, Referat 511,  
D-53123 Bonn.  
Tel: 00 49 228 529 4365; Fax: 00 49 228 529 4262.

**Alemanha: do LEADER I ao LEADER II**

LEADER Alemanha	LEADER I	LEADER II	
Regiões	GAL	GAL	outros actores colectivos
Bade-Württemberg	-	3	-
Baviera	4	19	-
Hesse	2	6	-
Baixa-Saxónia	3	23	2
Renânia do Norte Westfália	1	2	2
Renânia-Palatinado	3	6	-
Schleswig-Holstein	-	-	8
Sarre	-	1	3
<b>Total Objectivo 5b</b>	13	60	15
Berlim	-	-	1
Brandebourg	-	7	2
Mecklembourg-Pomerânia ocidental	-	12	-
Saxónia	-	6	2
Saxe-Anhalt	-	12	1
Turingia	-	7	-
<b>Total Objectivo 1</b>	-	44	6
<b>Total</b>	13	104	21

## Seminários LEADER (repetição)

**"Seleccionar os projectos locais"**

Este seminário abordará um tema central da responsabilidade específica dos grupos de acção local, a selecção dos projectos: como estabelecer critérios de selecção que se integrem nos objectivos estratégicos e objectivos operacionais do programa de inovação rural? Como, através destes critérios, privilegiar projectos ou processos inovadores? Como avaliar a viabilidade do projecto e comprovar a sua perenidade?

**Datas:** 7-11 de Maio de 1997

**Local:** Kozani (Macedónia ocidental, Grécia)

**Línguas:** grego/italiano/espanhol

**"Comercializar colectivamente produtos agroalimentares em circuitos longos"**

Comercializar os produtos locais de zonas geralmente afastadas dos centros urbanos implica, fora da venda em circuitos curtos, responder às exigências dos distribuidores. Para a maioria das zonas LEADER, o acesso às redes da grande distribuição obriga à melhoria da qualidade do produto e da sua apresentação, e conseguir, muitas vezes através de abordagens colectivas, um volume e uma gama suficientes, assegurar a ligação com as centrais de distribuição. O grupo-hospedeiro, West Cork, apoia nomeadamente várias empresas agro-alimentares (mariscos, pratos preparados, queijo, etc.) tendo sabido diversificar a sua produção para aceder aos mercados de exportação.

**Datas:** 11-15 de Junho de 1997

**Línguas:** inglês/francês/italiano

**Local:** West Cork (Irlanda)

**"As zonas protegidas, um trunfo para a economia rural"**

A criação de zonas naturais protegidas suscita geralmente inquietações sobre as limitações possíveis que podem impor em matéria de actividade económica. Com a ajuda de exemplos, este seminário demonstrará que a criação de zonas protegidas pode, pelo contrário, permitir a criação de novas actividades (ligadas por exemplo à revalorização e ordenamento do espaço) e atrair empresas que desejem beneficiar da imagem "ecológica" do território e da eventual marca de qualidade ambiental que lhe seja atribuída.

**Datas:** 10-14 de Setembro de 1997

**Línguas:** alemão/inglês/espanhol

**Local:** LEADER Gruppe Ostvorpommern (Mecklembourg-Pomerânia ocidental, Alemanha)

**Informações:** Observatório Europeu LEADER, Unidade Organização (Catherine de Borchgrave ou Catherine Engels).

**Mobilização da população local**

O grupo LEADER South Pembrokeshire (SPARC) organiza em Narbeth (País de Gales, Reino Unido), de 15 a 17 de Maio de 1997, um seminário intitulado "Participatory Techniques for Involving Local People in Development" (métodos participativos para envolver a população local no desenvolvimento). Dois ateliers, dedicados respectivamente às "auditorias de aldeia" e à participação dos actores rurais durante a execução do projecto de desenvolvimento, seguir-se-ão à apresentação de experiências participativas assegurada por responsáveis do SPARC e da Iniciativa "Jigso" (Reino Unido), EPCI (França), o Conselho do Movimento Popular (Suécia), a Fundação Rural da Valónia (Bélgica)  
**Contacto:** Joan Asby, SPARC, The Old School, Station Road, Narbeth, Pembrokeshire SA67 7DU (UK).  
 Tel: 00 44 834 860 965; Fax: 00 44 834 861 547.

**Saúde, pobreza e exclusão**

A rede Europeia EUR-HOPE Network, com o apoio nomeadamente da Comissão Europeia e dos Ministérios holandês e francês da Saúde e dos Assuntos Sociais, organiza em Amsterdam, de 28 a 31 de Maio de 1997, um colóquio internacional sobre o tema "Saúde, pobreza e exclusão". Trata-se de comparar as experiências e o saber-fazer dos diferentes países na matéria, reflectir sobre soluções adaptadas a cada tipo de população em situação de precariedade, atrair a atenção dos decisores políticos sobre a problemática saúde e precariedade e facilitar a emergência de cooperações transnacionais.  
**Contacto:** Fabienne Bonnin, EUR-HOPE Network - CDES 25, 4 rue de la Préfecture, F-25000 Besançon.  
 Tel: 00 33 3 81 82 32 79; Fax: 00 33 3 81 83 29 40.

**Financiamento das empresas sociais**

INAISE (Associação Internacional dos Investidores de Economia Social) e a Associação dos Empresários dinamarqueses organizam em Copenhaga, a 30 e 31 de Maio de 1997, uma conferência internacional (18 países) sobre o financiamento das empresas sociais. Com o sub-título "Para uma economia de rosto humano", o encontro abordará os grandes desafios com que se confronta o financiamento de empresas do "terceiro sector": procura de soluções financeiras inovadoras, envolvimento das instituições bancárias, mobilização dos recursos públicos, problemas

de gestão, formação e acompanhamento dos empresários, etc.

**Contacto:** Viviane Vandemeulebroucke, INAISE, 40 rue d'Arlon, B-1000 Bruxelles.  
 Tel: 00 32 2 230 30 57; Fax: 00 32 2 230 37 64;  
 E-mail: aries-inaise@geo2.poptel.org.uk

**"Territórios do Futuro"**

UNADEL (União Nacional dos Actores e das Estruturas do Desenvolvimento Local) organiza no País Cártaro (Languedoc-Roussillon, França), a 30 e 31 de Maio de 1997, uma "Convenção Nacional dos Territórios em Desenvolvimento" que deverá reunir cerca de 2 000 participantes. Denominado "Territórios do Futuro", o encontro será o culminar do processo de mobilização que a UNADEL lançou desde há alguns meses em torno da reflexão sobre as aspirações, avanços, inovações mas também sobre as dificuldades, dos actores locais. Os organizadores convidam todos os actores - rurais e urbanos, franceses e estrangeiros - preocupados com o desenvolvimento local "ascendente" a tomar parte nesta reflexão e participar nesta manifestação. Muitos organismos e associações, da África ao Québec, já confirmaram a sua presença.  
**Contacto:** UNADEL, 9 rue de la Baume, F-75008 Paris. Tel: 00 33 1 53 76 16 40;  
 Fax: 00 33 1 53 76 16 41.

**"Avaliar o potencial turístico de um território"**

Este novo Guia Metodológico LEADER é apresentado sob a forma de um dossier com 21 fichas, que correspondem a outras tantas etapas e permitem elaborar um diagnóstico do potencial turístico local (inventário da oferta, análise da procura, concorrência, tendências, etc.).

Este documento foi enviado a todos os destinatários do INFO-LEADER.

Como a maioria das publicações LEADER, também está disponível na

"Rural Europe":  
 (<http://www.rural-europe.aeidl.be>).

Os parenteses ("Ficha...") remetem o leitor para o guia "Acções Comunitária e Desenvolvimento Rural", que descreve de maneira mais detalhada a respectiva acção.

**Novos convites a candidaturas 1997**

A Comissão Europeia lançou novos convites a candidaturas respeitantes aos seguintes programas:

**PHARE e TACIS para a Democracia (ficha P.8.1.2)**

terão lugar este ano dois convites a candidaturas, com a data limite de 30.04.97 e 31.10.97  
**Contacto:** Fondation européenne des Droits de l'Homme, 70 avenue Michel-Ange, B-1000 Bruxelles. E-mail: erhf@skynet.be).

**ALFA (ficha P.8.2.1)**

a data limite de envio de candidaturas é 30.04.97 e Outubro de 97 para os sub-programas A1, A2, B1, B2, B3 e B4  
**Contacto:** CEETA, 36 rue Joseph II, B-1000 Bruxelles.  
 Tel: 00 32 2 219 04 53; Fax: 00 32 2 219 63 84).

**Igualdade de oportunidades**

A Comissão acaba de publicar o seu primeiro relatório anual sobre a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens na União Europeia (COM(96) 650). O relatório concluiu nomeadamente que a política de igualdade de oportunidades atravessa "uma fase transitória de renovação", que as estratégias de execução não acompanharam o ritmo da tomada de consciência da necessidade de novos métodos e abordagens em matéria de igualdade de oportunidades. A longo prazo, o princípio da igualdade de oportunidades deverá aplicar-se a todas as políticas e programas comunitários, ainda que a Comissão admita que este resultado só poderá ser atingido progressivamente.

# O novo desenvolvimento de uma pequena autarquia: Wulkow

[Brandebourg, Alemanha]

**Apoiada pelas autoridades de Brandebourg, que vem nela um projecto demonstrativo para o conjunto da Land, a autarquia de Wulkow optou por um "desenvolvimento ecológico global" centrado na criação de empregos. As suas acções, integradas, abrangem diversos campos de intervenção: renovação da aldeia, utilização de energias renováveis, tratamento das águas residuais, diversificação da agricultura através da produção biológica e da piscicultura, etc.**

Antes da queda da Cortina de Ferro, o sector agrícola fornecia a quase totalidade dos empregos em Wulkow (200 hab.) tal como nas outras aldeias do distrito de Seelow. A entrada do Leste da Alemanha na economia de mercado e as reestruturações que implicou, aliadas às condições naturais desfavoráveis (solos pobres e seca estival), provocaram a derrocada do sector: 80% dos agricultores locais perderam o seu emprego e o desemprego afecta actualmente cerca de 30% da população activa.

Em 1990, as autoridades locais decidem pôr em prática um programa de desenvolvimento integrado visando a diversificação das actividades económicas e a concretização de projectos ecológicos.

No mesmo ano, um privado compra os antigos mercados de Wulkow (o "Speicher"/o Celeiro). Organiza um mercado semanal onde cada um pode vender os produtos da sua horta. A iniciativa suscita vocações e nascem várias pequenas empresas artesanais e agro-alimentares, constituindo este mercado o seu principal posto de venda.

Rapidamente, o Speicher se tornou o símbolo de todo o projecto de desenvolvimento da autarquia. Em Março de 1991, o seu proprietário assim como outros três intervenientes, um dos quais o presidente da junta, fundaram a associação "Ökospeicher" (Eco-celeiro) tendo como objectivos reforçar a nova dinâmica, melhorar a qualidade de vida da aldeia e criar actividades e empregos duradouros. Diferentes grupos de trabalho desenvolveram projectos ligados ao turismo, arquitectura e construção

ecológica, comercialização dos produtos locais, exploração de energias renováveis e melhoria das paisagens.

Graças a um programa da Land, a autarquia empreende em 1992 um importante projecto de renovação da aldeia: a prioridade é dada à reabilitação do património existente e à edificação de novas construções que associem as técnicas modernas de ecoconstrução à tradição local. Foram assim desenvolvidos vários projectos integrados: instalação no Speicher de uma unidade frigorífica sem CFC, funcionando a energia solar; organização anual de uma feira de produtos agrícolas e artesanais, incluindo uma jornada de apresentação de projectos e de debates sobre o desenvolvimento local; criação de um espaço de reinserção para deficientes (cultura de plantas aromáticas).

Em 1994, Ökospeicher criou em Wulkow um centro comunitário piloto (edifício em madeira de 200 m<sup>2</sup> em forma de cúpula, funcionando a energia solar e reciclando as águas usadas graças a um sistema de lagunagem), utilizado também para conferências, seminários e outros acontecimentos regionais, nacionais, mesmo internacionais, de transferência de experiências ligadas ao desenvolvimento local. A atracção turística e as actividades deste "espaço cúpula" começou a criar uma importante clientela aos hoteleiros e restaurantes da aldeia. No mesmo ano, uma fundação para o ambiente atribuiu um prémio à autarquia e à associação Ökospeicher.

Em 1995, a associação propõe a instalação de um novo sistema de aquecimento por biomassa, utilizando os resíduos da silvicultura local.

Posto em prática dois anos mais tarde, funciona hoje a custos competitivos, dele beneficiando directamente as explorações florestais locais que dantes tinham que pagar para se livrarem dos detritos. Ökospeicher, que conta hoje com uma centena de voluntários, colabora com outras associações com igual vocação por toda a Alemanha e no estrangeiro.

As diferentes acções postas em prática são apoiadas pelo Ministério do Ambiente e, em mais pequena escala, pelo Ministério da Agricultura. O sistema de aquecimento colectivo a biomassa representa, por exemplo, um investimento de 500 000 ECU dos quais 60% foram financiados pela autarquia e pela Land. A maioria dos projectos beneficiam também de fundos privados e do trabalho voluntário dos membros da associação.

O conjunto da operação gerou efectivamente uma diversificação das actividades. Foram criados 25 empregos em Wulkow e nas aldeias circundantes. Vários residentes consolidaram o seu emprego em novas empresas ou graças ao aumento do número de visitantes, que beneficia nomeadamente os restaurantes e as hospedarias.

#### Contacto:

Martin Merk, Ökospeicher e.V.,

Im Speicher,

D-15326 Wulkow bei Frankfurt am Oder.

Tel: 00 49 33 602 4690; Fax: 00 49 33 602 46920.

E-mail: Verein.wulkow@speicher.mol.shuttle.de

Web: <http://www.molshuttle.de.speicher>

### Valorização da água

O grupo LEADER Avant Pays Savoyard-Chautagne (Rhône-Alpes, França) trabalha sobre o tema da valorização da água para fins turísticos (remo, banhos, pesca), pedagógicos (percursos de descoberta, exposições) e fins de salvaguarda do património (protecção e gestão dos espaços naturais, recuperação de edifícios e equipamentos ligados à água). O grupo deseja iniciar coo-perações sobre estes temas com parceiros europeus, em particular holandeses, britânicos e escandinavos.

*Contacto: Yves Paris, CPIE des Pays de Savoie, 100 quai de la Rize, F-73000 Chambéry.*

*Tel: 00 33 4 79 85 39 32; Fax: 00 33 4 79 70 03 54.*

### Venda directa e turismo na quinta

O grupo LEADER Hohenlohe (Bade-Wurtemberg, Alemanha) apoia desde Janeiro de 1996 um determinado número de operadores e agricultores que praticam o turismo rural e a venda directa de produtos de quinta. A primeira etapa (associação, elaboração de uma estratégia comercial, etc.) foi já realizada com sucesso, trata-se agora de realizar um plano detalhado para o desenvolvimento duradouro do turismo, elaborar um guia e criar "estalagens multi-serviços". O grupo deseja trocar informações e experiências sobre estes diferentes temas.

*Contacto: Werner Schmidt, Landratsamt Schw äbisch Hall, Postfach 10 04 40, D-74504 Schw äbisch Hall.*

*Tel: 00 49 791 755 259; Fax: 00 49 791 755 362.*

### Comercializar

#### o turismo na quinta

Um grupo de agricultores da zona LEADER North Pennines (Norte Inglaterra, Reino Unido) está a elaborar uma estratégia de comercialização do turismo na quinta e procura parceiros, alemães e austríacos de preferência, que possam estar interessados em iniciar uma cooperação transnacional neste domínio.

*Contacto: Daniel Heery.*

*E-mail: d.p.heery@dial.pipex.com*

### Compostagem dos fetos

O grupo LEADER Clun Valley (Oeste-Midlands, Reino Unido) vai realizar um estudo de viabilidade sobre a compostagem dos fetos (viabilidade deste composto como produto de substituição da turfa). O grupo procura cooperar com outros organismos interessados na valorização desta planta invasora que constitui uma ameaça para o ambiente e o habitat de numerosas espécies de plantas e de animais.

*Contacto: Christina-Marie Dye, Clun Valley LEADER II*

*Programme, Station Street, Bishop's Castle, ShropsSem(as)Tj0.65(e B-.858-1d)Tj1.3h, L(m*

### Residências de artistas

No âmbito do LEADER II, o Parque Natural Regional de Pilat (Rhône-Alpes, França) deseja desenvolver com parceiros de outros Estados Membros um projecto de cooperação relativo a intercâmbios e acolhimento de artistas europeus (escritores, pintores, escultores, etc.) através nomeadamente da criação de "residências de artistas".

**Contacto:** Gisèle Lamotte, PNR du Pilat.

**Fax:** 00 33 4 74 87 52 02; Jean-Paul Laville,

Carrefour rural européen. **Fax:** 00 33 4 77 81 19 29.

### Vídeos LEADER

O grupo LEADER Partenio-Valle Caudina (Campania, Itália) realizou um vídeo VHS sobre as possibilidades oferecidas pelo LEADER. Este produto é divulgado pelas televisões locais e serve de suporte às reuniões de informação organizadas pelo GAL.

Este está interessado em receber outros vídeos, filmes, documentos audio-visuais de toda a natureza e em qualquer língua, provenientes de outros Estados Membros, a fim de dar uma dimensão europeia às suas operações de mobilização e de comunicação.

**Contacto:** Giovanni Pignatelli della Leonessa, GAL

Partenio-Valle Caudina, Corso Vittorio Emanuele

42, I-83018 San Martino Valle Caudina (AV).

**Tel:** 00 39 824 841 802 (841 286).

### Instalação em meio rural

A revista francesa "Village/L'Acteur rural" procura exemplos de territórios que desenvolveram políticas de acolhimento para a instalação em meio rural de populações urbanas numa óptica de luta contra a exclusão.

**Contacto:** Sylvie Le Calvez, revue Village/

L'Acteur rural, La Caillière, F-61100 La Carneille.

**Tel:** 00 33 2 33 64 01 44; **Fax:** 00 33 2 33 64 31 91.

### RECITE

O County Council de Carmarthenshire (País de Gales, Reino-Unido), zona que beneficia dos Objectivos 2 e 5b, procura parceiros de regiões de Objectivos 1 e 6 para um projecto RECITE (data limite: 15 de Maio de 1997). Denominado "Programa para o encorajamento ao desenvolvimento económico" (PREDO), o projecto abrange acções a título do eixo 1 ("desenvolvimento do potencial específico local") e do eixo 2 ("melhoria do acesso das PME ao mercado europeu").

**Contacto:** Neville Davies, West Wales European Centre,

Trinity College, Carmarthen, Wales SA31 3EP (UK). **Tel:** 00

44 1 1267 224859; **Fax:** 00 44 1 1267 234279.

# Vida da Rede

### Alemanha: Seminário de Hesse

O Gabinete de Hesse para o Desenvolvimento local e a Agricultura (Hessisches Landesamt für Regionalentwicklung und Landwirtschaft) organizou, de 3 a 5 de Março de 1997, em Hilders (zona LEADER Natur-und Lebensraum Rhon, Hesse, Alemanha) um seminário dedicado à "cooperação transnacional entre Hesse e as outras regiões europeias". À luz do LEADER e da Universidade Rural Europeia 1996 na qual participou uma delegação de 9 pessoas, os 6 GAL de Hesse, 2 organismos de desenvolvimento (fora do LEADER) assim como representantes de administrações locais e regionais, examinaram diferentes facetas da cooperação: vantagens, dificuldades, temas possíveis, apoios financeiros disponíveis, procedimentos, etc. Foram apresentados os resultados de um inquérito que revelaram que de 99 grupos de acção local alemães, 13 já tinham ligações com outros GAL europeus e 5 preparavam ou tinham mesmo empreendido um projecto de cooperação transnacional no âmbito do LEADER.

**Contacto:** Karin Krökel, Hessisches Landesamt

für Regionalentwicklung und Landwirtschaft,

D-35578 Wetzlar.

**Fax:** 00 49 6441 9289 323.

### Itália: primeira participação oficial da Rede LEADER italiana num grande acontecimento

A 21 de Março último, teve lugar à margem do Salão do Turismo de Parma (20-30 de Março) uma conferência sobre o tema "LEADER II, um novo modelo para o desenvolvimento rural". Tratou-se não só de apresentar a Iniciativa e a sua execução ao nível das competências nacionais e regionais, mas também apresentar as redes LEADER europeia e nacionais. Esta manifestação foi ocasião para os representantes do INEA, organismo responsável pela animação da Rede Nacional Italiana LEADER II, apresentarem a estrutura, os trabalhos e os objectivos da Rede Nacional. A coordenação das actividades da Rede é assegurada por uma equipa de três pessoas coordenadas por M. Mantino. Esta equipa é responsável tanto pela organização das actividades (seminários, aspectos informáticos, incluindo a organização do site <http://www.inea.it/reteleader/index.html>) como por aspectos mais conceptuais (metodologia, análise das inovações, etc.). A Rede LEADER italiana é coordenada por uma comissão da qual fazem parte representantes do MIRAAF, que assegura a responsabilidade da gestão da Rede, o INEA, as Regiões, ASSOLEADER assim como outros GAL não

membros desta associação. Os trabalhos da Rede Nacional Italiana estão a arrancar progressivamente, estando previstos encontros e seminários para os próximos meses.

**Contacto:** Rete nazionale italiana LEADER, INEA, Via Barberini, 36, I-00187 Roma.

**Tel:** 00 39 6 487 07 93;

**Fax:** 00 39 6 474 19 84.

### Espanha: seminário de Daroca

Cerca de 70 pessoas, das quais uma dezena de representantes de grupos LEADER espanhóis e vários GAL e ou intervenientes vindos da Alemanha, Suécia e Irlanda, participaram em Daroca (Aragão) num seminário dedicado ao desenvolvimento local em zonas húmidas (a lagoa de Gallocanta, junto da qual teve lugar o encontro, é um dos mais importantes locais de migração dos Grous na Europa).

Além dos debates sobre este tema, foi feito o ponto da situação sobre o LEADER II em Espanha e discutido, com os responsáveis nacionais e regionais presentes, perspectivas do desenvolvimento rural num contexto mais amplo da reforma da PAC e dos Fundos Estruturais.

**Contacto:** ADRI Daroca Calamocha, C/Mayor 116, E-50360 Daroca (Zaragoza).

**Tel & Fax:** 00 34 76 801 286

### Reportagens televisivas LEADER

A sociedade francesa de televisão CANAL+ deverá lançar em Novembro próximo um programa de serviços centrados no emprego, formação e iniciativas locais, nomeadamente em meio rural. Como este programa estará acessível por satélite, em toda a Europa, os seus responsáveis contactaram recentemente o Observatório LEADER a fim de examinarem fórmulas de colaboração possíveis que permitirão realizar reportagens televisivas sobre os projectos LEADER em diferentes países da União.

**Contacto:** Martine Mauléon, CANAL+, 85-89 quai André Citroën, F-75711 Paris CEDEX 15.  
Tel: 00 33 1 44 25 72 03;  
Fax: 00 33 1 44 25 72 05.

## Leituras

O objectivo desta rubrica é divulgar as publicações que possam apresentar interesse para o desenvolvimento rural, numa perspectiva europeia. O leitor interessado por esta ou aquela obra pode procurá-la utilizando as referências e moradas correspondentes.

### "Os produtos agroalimentares de qualidade específica".

*Publicado pela Comissão Europeia. Coleção "Europe Verte" Nº 1/96. DG X/A.4 (Retransmissores e Redes de Informação), 200 rue de la Loi, B-1049 Bruxelles. Disponível em todas as línguas da União.*  
Depois da "Agricultura biológica" (Nº2/94), este número de "Europa Verde" representa a segunda parte de uma publicação sobre a aplicação da política de qualidade dos produtos agro-alimentares. O objectivo é informar o grande público sobre os impactos da reforma da PAC no sector da qualidade, apresentando os por menores necessários para os operadores económicos interessados.

### "O Emprego na Europa".

*Publicado pela Direcção Geral V ("Emprego, Relações Industriais e Assuntos Sociais") da Comissão Europeia. 1996. Gabinete das Publicações Oficiais da Comunidade Europeia, L-2985 Luxemburgo. Disponível em todas as línguas da União.*  
Este relatório exaustivo sobre as recentes evoluções (1995) do emprego e do mercado de trabalho na União Europeia expõe

igualmente toda uma série de questões de política económica que devem ser enfrentadas se se quiser lutar eficazmente contra o desemprego.

### Iniciativas ADAPT e Emprego.

*5 cadernos especiais publicados pela Unidade B3 ("Fundo Social Europeu") da Direcção Geral V ("Emprego, Relações Industriais e Assuntos Sociais") da Comissão Europeia. Fevereiro 1997. EUROPS, 2-3 place du Luxembourg, B-1050 Bruxelles. Tel. 00 32 2 511 15 10; Fax: 00 32 2 511 19 60; E-mail: <nome do eixo>@europs.lrt.be. Disponível em todas as línguas da União.*

A Unidade "Fundo Social Europeu" da DG V acaba de publicar cinco cadernos dedicados respectivamente à Iniciativa ADAPT e aos quatro eixos da Iniciativa EMPLOI (HORIZON, INTEGRA, NOW e YOUTHSTART). Cada caderno apresenta a problemática que está na base da intervenção (exclusão social das minorias, o papel das mulheres, os jovens e o emprego, etc.), a acção dos Estados Membros e da União Europeia e ainda uma apresentação dos projectos em curso.

### "Transition vers l'emploi en milieu rural: promotion de l'auto-emploi et des micro-entreprises".

*(Transição para o emprego em meio rural: promoção do auto-emprego e das micro-empresas). Relatório final da experiência realizada pela rede rural europeia, VIRGILE, com o apoio da Direcção Geral V da Comissão Europeia. Outubro de 1996. Virgile, 13/15 rue des Petites Ecuries, F-75010 Paris. Fax: 00 33 1 42 46 02 92. Disponível por agora em francês.*

Num contexto socio-económico marcado pelo peso de um desemprego persistente, o auto-emprego e a criação de micro-empresas oferecem perspectivas interessantes para o meio rural. A partir de experiências realizadas em 5 países (Áustria, Espanha, França, Itália e Reino Unido) e várias zonas LEADER -, o relatório examina as condições propícias à emergência destas novas formas de actividade.

### "Working with Nature - Economies, Employment and Conservation in Europe".

*(Trabalhando com a Natureza - Economias, Emprego e Preservação na Europa). Publicado pela BirdLife International. 1997. Policy Research Department, Royal Society for the Protection of Birds, The Lodge Sandy, Bedfordshire (UK). Tel: 00 44 1767 680 551; Fax: 00 44 1767 681 178; E-mail: jacqui.cuff@rspb.org.uk. Disponível em inglês.*

A secção internacional da Real Sociedade para Protecção das Aves (Reino Unido) acaba de publicar este relatório que advoga políticas rurais mais integradas e demonstra que a protecção da fauna e da flora também permite criar actividades e empregos duradouros. 12 Estudos de Caso, um dos quais na zona LEADER La Serena (Extremadura, Espanha) reforçam esta tese.

INFO-LEADER destina-se a ser difundido junto dos vossos colaboradores e parceiros locais. Não hesitem em reproduzi-lo!

Info-LEADER é um boletim de informação mensal destinado a todos os grupos e participantes no Programa LEADER II da Comissão Europeia. O LEADER II é uma Iniciativa Comunitária coordenada pela Direcção Geral de Agricultura (DGVI), Unidade VI-F.1.1.

Info-LEADER é publicado em sete línguas. É enviado aos leitores por correio.

O conteúdo do Info-LEADER não reflecte necessariamente as opiniões das instituições da União Europeia.

**Direcção da Redacção:** A.E.I.D.L.  
**Jornalismo:** Jean-Luc Janot

Info-LEADER é um instrumento ao Serviço da Rede Europeia do Desenvolvimento Rural LEADER II. As contribuições (informações sobre as reuniões e as actividades, pedidos de cooperação e de intercâmbios, etc.) dos grupos e participantes locais do Programa são acolhidas de braços abertos.

Todas as informações devem ser enviadas a:

**Info-LEADER**  
Observatório Europeu LEADER  
A.E.I.D.L.  
Chaussée de St. Pierre, 260  
B-1040 Bruxelles,  
Tel: 00 32 2 736 49 60,  
Fax: 00 32 2 736 04 34  
E-Mail: leader@aaidl.be  
Web: <http://www-rural-europe.aaidl.be>



# Inquérito Info-LEADER

Já cinquenta números! Desde Março de 1992, à razão de uma dezena de edições por ano em sete línguas, o INFO-LEADER é um dos principais instrumentos de informação e de animação da Rede Europeia do Desenvolvimento Rural. A fim de avaliar o seu impacto e melhor satisfazer as necessidades dos seus leitores, o Observatório Europeu LEADER concebeu este questionário. Pode responder directamente no site Internet "Rural Europe" (<http://www.rural-europe.aeidl.be>). Se não, agradecemos que o preencha e envie ao Observatório Europeu LEADER (ao cuidado de Jean-Luc Janot).

## Conteúdo

1) Queira indicar o seu interesse por estas diferentes rubricas:

(3: muito interessante; 2: interessante; 1: relativamente interessante; 0: sem interesse)

"Notícias LEADER"

- notícias gerais
- programa de actividades
- LEADER II num Estado Membro ou numa Região

"Um Olhar sobre a União"

"Acção"

"Anúncios"

"Vida da Rede"

"Acontecimentos"

"Leituras"

2) Já publicou algum anúncio no INFO-LEADER?

Sim  (quantas vezes?....) Não

3) Já respondeu a algum anúncio publicado no INFO-LEADER?

Sim  (quantas vezes?....) Não

4) A rubrica "Acontecimentos" já o levou a participar em algum seminário (além dos seminários LEADER)?

Sim  (quantas vezes?....) Não

5) A rubrica "Leituras" já o levou a procurar algum dos documentos referidos?

Sim  (quantas vezes?....) Não

6) Existe alguma rubrica que gostaria de ver acrescentada às actuais rubricas do INFO-LEADER? (especificar)

.....  
.....  
.....  
.....

7) Tem comentários a fazer sobre o conteúdo do INFO-LEADER?

.....  
.....  
.....  
.....

## Apresentação

1) O que pensa sobre a apresentação gráfica do INFO-LEADER (3: muito boa; 2: boa; 1: média; 0: medíocre)?

Sugestões:

.....  
.....

2) O que pensa do estilo da redacção?

(3: muito bom; 2: bom; 1: médio; 0: medíocre)

Comentários: .....

Sugestões: .....

3) Que avaliação faz sobre a qualidade da tradução na vossa língua?

Língua: .....

Avaliação (3: muito bom; 2: bom; 1: médio; 0: medíocre):

Comentários: .....

Sugestões: .....

## Distribuição Europeia

1) Em quantos dias estima o período de transporte do INFO-LEADER a partir do seu envio de Bruxelas?

.....

2) Este prazo parece-lhe

- bom?

- razoável?

- muito lento?

- demasiado lento?

3) Faltam-lhe alguns números?

não:

sim:

quais: .....

## Distribuição local

1) Distribui o INFO-LEADER na sua zona?

sim  às vezes  não

2) Junto de quem (definir as categorias de actores)?

.....

.....

.....

3) Esta distribuição efectua-se sob a forma de:

fotocópia  circulação do original

4) Qual o número de pessoas que lêem o INFO-LEADER da sua zona?

.....

Apreciação global, sugestões, comentários, etc.

(Juntar, se for necessário, uma folha suplementar)

.....

.....

.....

.....

.....

## Informações (facultativo)

Organização: .....

Morada: .....

País: .....

Nome: .....

Função: .....

Tel: .....

Fax: .....

E-mail .....

Tipo de organização que representa: .....

.....

GAL .....

Outro actor colectivo LEADER II .....

Administração nacional, regional .....

Comissão Europeia .....

Outros (especificar) .....

.....

.....

Obrigado pela sua colaboração.